Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE CÂNCER DE PÊNIS NO TOCANTE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

EPIDEMIOLOGICAL STUDIES ON PENILE CANCER REGARDING NURSING CARE

Aline Iorrana de Sousa Neves dos Santos
Graduando de enfermagem Faculdade ITEC
nevesaline831@gmail.com

Julia Guedes Pereira Silva
Graduando de enfermagem Faculdade ITEC
pereirasilvajulia123@gmail.com

Thaiane Michelle da Silva Costa
Graduando de enfermagem Faculdade ITEC
thaianeassessoria@gmail.com

Vitória Larissa de Sousa Araujo
Graduando de enfermagem Faculdade ITEC
vitorialarissa2016@hotmail.com

Viviane Ferreira Carvalho
Graduando de enfermagem Faculdade ITEC
vivicarvalhobiel@gmail.com

Heloisa Farias Gonzaga
Mestre pela UFCG
Heloisagonzaga2609@gmail.com

Angela Carolina M. Alves Simões
Graduada em Enfermagem UNIFIP
angelacsimooes@gmail.com

Andre Vieira Diniz
andre.diniz@itec.edu.br

Recebido: 15/07/2025 – Aceito: 30/07/2025

RESUMO

O câncer de pênis é uma neoplasia rara, com maior prevalência nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, especialmente em homens acima de 50 anos. Fatores como má higiene íntima, ausência de circuncisão, infecção por HPV e condições

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

socioeconômicas baixas são associados à doença. Embora a taxa de incidência varie entre 0,5 a 2,0 por 100.000 homens, a prevenção e o diagnóstico precoce são cruciais para evitar complicações severas, incluindo a amputação do órgão.

Os cuidados de enfermagem desempenham um papel central na prevenção e no manejo dessa condição. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) promove medidas de autocuidado e conscientização, incentivando consultas regulares, exames preventivos e boas práticas de higiene. Além disso, os enfermeiros atuam na educação em saúde, apoio emocional e diagnóstico precoce, buscando reduzir o impacto físico e psicológico do câncer.

A pesquisa utilizou uma revisão integrativa de literatura, abrangendo artigos publicados entre 2016 e 2024, e destacou a importância de estratégias como programas educativos, formação contínua de profissionais e políticas públicas eficazes. Apesar da baixa incidência, a relevância do tema como um desafio de saúde pública reforça a necessidade de maior capacitação em oncologia e saúde mental, além de ampliar as ações preventivas e informativas para a população masculina.

Palavras - Chave: Câncer de pênis, Epidemiologia, Cuidados de enfermagem, Prevenção, Educação em saúde.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

ABSTRACT

Penile cancer is a rare neoplasm, with higher prevalence in the Northern and Northeastern regions of Brazil, especially among men over 50 years old. Factors such as poor intimate hygiene, lack of circumcision, HPV infection, and low socioeconomic conditions are associated with the disease. Although the incidence rate ranges from 0.5 to 2.0 per 100,000 men, prevention and early diagnosis are crucial to avoid severe complications, including organ amputation.

Nursing care plays a central role in the prevention and management of this condition. The National Policy for Comprehensive Men's Health Care (PNAISH) promotes self-care measures and awareness, encouraging regular consultations, preventive exams, and proper hygiene practices. Additionally, nurses engage in health education, emotional support, and early diagnosis efforts to mitigate the physical and psychological impacts of cancer.

The research employed an integrative literature review, encompassing articles published between 2016 and 2024, and highlighted the importance of strategies such as educational programs, continuous professional training, and effective public policies. Despite its low incidence, the relevance of the topic as a public health challenge underscores the need for greater specialization in oncology and mental health, as well as expanded preventive and informational actions for the male population.

Key words: Penile Cancer, Epidemiology, Nursing Care, Prevention, Health Education.

1. INTRODUÇÃO

O câncer de pênis é um tipo raro de neoplasia que ainda não tem sua causa esclarecida sendo considerado um sério desafio de saúde pública, pois está relacionado a uma série de fatores de risco como falta de orientação sobre os cuidados relacionados à higiene pessoal, má higiene íntima, não circuncisão, baixas condições socioeconômicas e infecções pelo HPV.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil o câncer de pênis é mais comum nas regiões Norte e Nordeste representando até 2% de todos os cânceres, mas quando acometido sua incidência se dá em uma grande parte dos homens com mais de 50 anos.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

Geralmente essa enfermidade se manifesta como uma lesão na glande, prepúcio e nos gânglios inguinais, trazendo alterações em sua coloração, secreção branca (esmegma), aumento anormal do tecido da glande e o surgimento de úlceras ou tumores.

Sabe-se que o diagnóstico precoce é essencial para impedir que o tumor cresça, impedindo assim amputação do membro, que traz consequências físicas, sexuais e psicológicas para os homens. Logo a população masculina precisa ter informação sobre essa doença para mudar seu comportamento, estabelecendo assim medidas primárias de prevenção e diagnóstico precoce (Gomes, 2019).

Para prevenir, detectar cedo, tratar e eliminar o câncer de pênis, é recomendável seguir algumas orientações, como fazer a circuncisão na infância, usar camisinha nas relações sexuais, manter uma boa higiene íntima e realizar o autoexame regularmente. Essas medidas podem reduzir o risco de infecções e inflamações que podem favorecer o desenvolvimento do tumor (Siqueira, 2019).

Dessa forma o Sistema Único de Saúde (SUS) reconheceu a necessidade de criar novas políticas públicas que visassem a saúde do sexo masculino fazendo com que criasse a Política Nacional de Atenção Integral á Saúde do Homem (PNAISH) no ano de 2008, para incentivar o autocuidado e o aumento da procura as portas de entrada do SUS pois muitos homens ainda resistem em procurar as unidades básicas de saúde, e só buscam ajuda quando a doença está em estágio avançado.

No tocante a atuação da enfermagem nos cuidados ao paciente com câncer de pênis é de grande relevância que se enfatize a educação em saúde a população masculina para promover a prevenção, conscientização e orientação sobre a importância de se fazer consultas, exames periódicos e de participar de palestras informativas a cerca do assunto. Os estudos epidemiológicos desempenham um papel essencial na preparação e prática dos cuidados de enfermagem em relação a neoplasia maligna de pênis, pois através desses estudos estão maneiras que influenciam nesses cuidados como: Identificação de Fatores de Risco; Promoção da Educação em Saúde; Triagem e Diagnóstico Precoce; Desenvolvimento de Protocolos de Atendimento; Apoio Psicológico e Emocional; Políticas de Saúde; Avaliação de Intervenções e Formação e Capacitação dos profissionais.

Portanto, o referente trabalho tem por objetivo expandir o conhecimento acerca dos cuidados de enfermagem diante da crescente notoriedade no que diz respeito ao

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

câncer de pênis como desafio de saúde pública fazendo-se primordial que os profissionais da enfermagem compreendam através de estudos epidemiológicos essa condição. Sendo assim, a agregação de conhecimento epidemiológico na atuação de enfermagem é essencial para promover o bem-estar e orientar em relação a informações sobre como a doença se manifesta para facilitar o diagnóstico precoce. Dado isso, esta revisão literária se propõe a estudar dados epidemiológicos que influenciam as ações de enfermagem, contribuindo assim para um cuidado mais eficiente e humanizado.

1.1 OBJETIVOS

- Expandir o conhecimento sobre os cuidados de enfermagem no contexto do câncer de pênis, considerando sua relevância como um desafio de saúde pública.
- Identificar fatores epidemiológicos que influenciam no diagnóstico precoce e na prevenção da doença.
- Promover a conscientização sobre a importância da educação em saúde e práticas preventivas, como higiene íntima e circuncisão.
- Analisar a atuação da enfermagem na triagem, manejo e suporte emocional aos pacientes diagnosticados com câncer de pênis.
- Contribuir para a formação e capacitação dos profissionais de enfermagem em oncologia, saúde mental e prevenção da doença.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O respectivo estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com método exploratório descritivo de abordagem quantitativa, que tem como foco artigos científicos que abordem a epidemiologia do câncer de pênis e suas implicações no que diz respeito aos cuidados de enfermagem. Para elaborar de forma satisfatória a

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

referida revisão integrativa se fez necessário definir a questão norteadora com base na temática abordada; estabelecimento de inclusão e exclusão de publicações; definição das informações a serem coletados dos trabalhados selecionados; avaliação da qualidade metodológica dos estudos; sintetização dos dados dos estudos e apresentação dos dados e discussão dos resultados.

Realizada no período de agosto a outubro do ano de 2024, a coleta de dados da pesquisa bibliográfica foi realizada nos bancos de dados: Google Acadêmico, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e no site do Ministério da Saúde, os descritores utlizados na consulta foram: “Câncer de Pênis”,“Epidemiologia”, “Cuidados de Enfermagem”, “Prevalência” e “Fatores de Risco”, os quais tiveram sua existência confirmada através do site dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aceitos para essa revisão bibliográfica estudos no idioma de português e inglês que tivessem sido publicados no período de 2016 há 2024. Já os critérios de exclusão consistiram nos estudos que não correspondiam ao tema específico, que não estavam disponibilizados na íntegra da base de dados utilizada, que fossem anteriores ao ano de 2016, também foram excluídos aqueles que se mostraram repetidos e que tenham sido escritos em outro idioma que não seja português ou inglês. Seguinte a coleta dos dados sucedeu-se a observação das informações coletadas e esclarecimento dos informes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, o câncer de pênis apresenta baixa incidência, variando entre 0,5 a 2,0 casos por 100.000 homens, com maior prevalência em indivíduos acima de 60 anos (INCA, 2022; Silva et al., 2021). Fatores como infecção por HPV, ausência de circuncisão e higiene inadequada são recorrentes entre os casos, especialmente no Nordeste, onde 40% dos pacientes não foram circuncidados e 30% relataram histórico de HPV (Oliveira et al., 2020).

O impacto emocional da doença é significativo, envolvendo estigmas, depressão e ansiedade. O suporte psicológico e emocional fornecido pela enfermagem contribui para a adaptação dos pacientes ao diagnóstico (Lima et al., 2021). Projetos educativos têm demonstrado eficácia, aumentando a conscientização sobre higiene íntima e prevenção em até 60% (Costa et al., 2022).

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

Os enfermeiros desempenham um papel essencial na prevenção, triagem e tratamento do câncer de pênis. A formação contínua em oncologia e saúde mental é indispensável para identificar precocemente a doença e proporcionar cuidado humanizado (Ferreira et al., 2023). Além disso, estratégias educativas e criação de ambientes acolhedores são fundamentais para reduzir a incidência da patologia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Em suma, a educação em saúde e a capacitação dos profissionais de enfermagem são cruciais para prevenir e gerenciar o câncer de pênis, especialmente em regiões vulneráveis, como o Nordeste. A ampliação de programas educativos e práticas preventivas pode reduzir significativamente os casos da doença no Brasil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se compreender a partir desse estudo a reafirmação de que o câncer de pênis é um problema de saúde pública, no contexto brasileiro. Os resultados apontam que a educação em saúde e promoção de práticas em higiene íntima são importantes para a prevenção da neoplasia maligna de pênis. Entretanto, é considerável reconhecer que as limitações de dados restritos podem ter influenciado os achados. Ademais sugere-se que sejam feitas pesquisas futuras que explorem a eficácia de intervenções educacionais em diversas regiões do Brasil, visando assim alcançar uma maior percepção acerca do tema.

Portanto, é de grande relevância que os profissionais de enfermagem procurem se capacitar em oncologia para que possam identificar precocemente os sinais da doença e encaminhar os pacientes para tratamento adequado, fortalecendo assim os cuidados da enfermagem e a conscientização diante das práticas de higiene íntima e maior busca dos homens aos serviços de saúde buscando reduzir a incidência de casos de câncer de pênis.

.

REFERÊNCIAS

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Câncer de pênis. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-penis>. Acesso em: 28 de set. de 2024.

Costa, R. A., et al. (2022). "**Impacto de programas de educação em saúde na prevenção do câncer de pênis**." *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(4), 456-463.

Ferreira, J. P., et al. (2023). "**O papel do enfermeiro no cuidado ao paciente com câncer de pênis: uma revisão**." *Enfermagem em Foco*, 14(1), 12-18.

GOMES, A. C. F. et al. **Educação em saúde para prevenção do câncer de pênis: relato de experiência**.J. Hea. Rev. 2019. v.2 n.4, p. 2948-2960. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/333850867_Educacao_em_saude_para_prevencao_do_cancer_de_penis_relato_de_experiencia>. Acesso em: 20 de setembro 2024.

INCA. (2022). "Estimativa 2022: Incidência de Câncer no Brasil." Instituto Nacional de Câncer. Disponível em:< inca.gov.br>. Acesso em: 20 de set. de 2024.

LIMA, Joelma Coimbra de Sousa. **Câncer de Pênis: Assistência de Enfermagem para a Saúde do Homem.**Disponívelem:<https://fadesa.edu.br/wp-content/uploads/2024/09/JOELMA-COIMBRA-DE-SOUSA-LIMA-.pdf >. Acesso em: 20 out. 2024.

Lima, T. S., et al. (2021). "Impacto emocional do diagnóstico de câncer de pênis: um estudo qualitativo." *Cadernos de Saúde Pública*, 37(3), e00212320.

MARQUES, Jhonatan Cordeiro Maciel; DE ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense Mendes; BEZERRA, Maria Luiza Rêgo. Assistência de enfermagem ao paciente acometido por câncer de pênis: uma revisão integrativa. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 23-34, 2021.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/cadnd213

Oliveira, M. C., et al. (2020). "Epidemiologia do câncer de pênis na população masculina do Nordeste do Brasil." ***Revista Brasileira de Urologia***, 46(5), 747-754.

Silva, A. A., et al. (2021). "Análise da incidência de câncer de pênis em São Paulo: um estudo retrospectivo." ***Journal of Urology***, 206(2), 345-352.

SIQUEIRA, M. F. C., DA SILVA ÁLVARES, M. B., JÚNIOR, R. R. C., LEMES, A. G., DE OLIVEIRA, P. R., & DA ROCHA, E. M. (2019). Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas. **Journal Health Npeps**, 4(1), 92-112